

A MUSICALIDADE COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZADO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação, no geral, começa cedo na vida das pessoas e se desenvolve de duas formas: uma pelas vias da formação na família e na sociedade, portanto, fora da escola e, outra, no ambiente escolar, denominada educação formal. Quando se escreve sobre o começar cedo em educação, o significado é que desde a etapa infantil, na escola, se desenvolve o aprendizado, o conhecimento sistematizado. Por outro lado, se começa cedo, a educação infantil já acontece, segundo a psicologia e a pedagogia social, desde o desenvolvimento fetal, ainda no ventre da mãe. Nesse ambiente intrauterino o bebê pode captar sensações e desenvolver emoções. É nessas circunstâncias que a música pode contribuir, desde o princípio da vida e da educação das crianças. Tanto para o desenvolvimento da sensibilidade, quanto da criatividade, do espírito artístico e da potencialidade que a música pode desenvolver acerca das habilidades e potencialidades e capacidades das crianças. É aí que entra outra perspectiva da música na vida das crianças: desenvolver as potencialidades e contribuir na formação integral que tem início bem cedo, tanto dentro quanto fora da escola.

Segundo a ciência, a música pode contribuir na educação das crianças para abrir as potencialidades da criatividade com o aprimoramento das capacidades de concentração, de desenvolver um pensamento mais profundo e da sensibilidade que opera na dimensão da humanidade das pessoas e isso pode acontecer desde os primeiros momentos da vida humana. Nessa dimensão, tanto a escola contribui com a formação da sociedade e da cultura de paz, de tranquilidade, de harmonia, quanto a sociedade precisa da escola para formar o indivíduo como um ser humano que compreenda seus semelhantes e as relações que se dão entre as pessoas.

Ainda na perspectiva científica, de conhecimento amplo, a musicalidade contribui na formação intelectual das pessoas e, se começar cedo, pode criar espaços importantes para o crescimento crítico-reflexivo das crianças. Uma educação com o uso da música pode despertar o gosto por gêneros e estilos musicais que permitam reflexão, análises, pensamentos mais qualificados tanto no sentido de um pensar mais sistematizado quanto no gosto pela música que tem sentido de poesia, de vida, de alegria.

Para o trabalho com música desde a educação infantil, na escola, sugere-se colocar música de qualidade com potencialidade de mensagens, nos ambientes frequentados pelas crianças. Também, é significativo que sejam dedicados tempos de ouvir e interagir com diversos gêneros musicais para que a sensibilidade, o ouvido e o espírito artístico se desenvolvam com naturalidade. Nos momentos do soninho e das brincadeiras é possível utilizar gêneros musicais diferenciados e adequados para contribuir com a atividade a ser realizada no momento e auxiliar com uma existência, uma vida, de maior qualidade.

A musicalidade no espaço pedagógico, pela literatura específica da área educacional e da modalidade da educação infantil, tem contribuído com o desenvolvimento sensorial, criativo e intelectual das crianças. Pode, por exemplo, estar no ambiente de trabalho, de lazer, de estudo, de descanso e de alimentação. Há gêneros musicais que facilitam o trabalho docente e os cuidados com as crianças porque potencializam atitudes mais calmas, criam um clima de tranquilidade, embalam a concentração e contribuem no cultivo das amizades, das relações, do carinho, do afeto e da coordenação motora. Talvez seja por isso que a literatura específica para essa modalidade de ensino aborde a música como instrumento de formação integral das crianças. Além disso, cria um ambiente agradável e propício para o aprendizado das crianças, para as regras e para brincadeiras.

Professora: Suzana Varal da Silva